

FMI reconhece a desaceleração

WASHINGTON — A desaceleração do crescimento econômico dos países industrializados agravou a queda dos preços das matérias-primas no mercado internacional, prejudicando as nações endividadas, que precisam exportar para cumprir seus compromissos com os credores. O Fundo Monetário Internacional (FMI), em estimativa sobre a economia mundial afirma que as cotações dos produtos primários cairão 11,25 por cento este ano, em relação a 84, enquanto as dos produtos manufaturados baixarão apenas dois por cento.

Em consequência disso, acrescenta o Fundo, os países em desenvolvimento destinarão, em média, 25,5 por cento de sua receita de exportação ao pagamento do serviço da dívida em 85, contra 23 por cento em 84. O documento prevê, também, que os sete maiores devedores — Brasil, Argentina, México, Indonésia, Coréia do Sul, Venezuela e Filipinas — crescerão apenas 2,75 por cento, em média, este ano (a projeção anterior era de quatro por cento) e 3,75 por cento em 86.

O comércio mundial terá expansão de 3,5 por cento em 85, contra 5,5 por cento no ano passado. E os preços do petróleo, que já caíram dois por cento em 84 e mais quatro por cento nos dois primeiros meses deste ano, deverão baixar 2,25 por cento em 86.